

ANÁLISE COGNITIVA NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: CONSTRUINDO UM ESTADO DA ARTE

Gleiton Silva de Sales

Resumo: O artigo objetiva levantar as noções de análise cognitiva presentes nos trabalhos encontrados no Portal da Periódicos Capes/Mec , com publicação entre 2018 e 2019, tarefa proposta pelo componente Análise Cognitiva I, no âmbito do Doutorado Multidisciplinar e Multi-Insitucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC). Metodologicamente, realizamos uma busca inicial com o termo análise cognitiva em português, inglês e espanhol, nas bases de dados REDALYC, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, SCIENCE DIRECT, REPOSITÓRIO DA UFBA, ancorados em Teresinha Fróes (2012). Na sequência, do total de artigos levantados foram sorteados aleatoriamente cinco artigos para cada estudante. Por fim, a análise destes revela que o termo análise cognitiva tem sido muito utilizado nos artigos analisados, nas bases selecionadas para este trabalho. Apesar de não desenvolver a noção/conceito, de forma geral, alguns trabalhos indicam um fazer científico que rompe com as práticas predominantes cartesianas na produção do conhecimento.

Palavras Chave: Análise cognitiva, Estado da arte, Conhecimento.

1. Situando o trabalho

Este texto faz parte de uma investigação, construída no componente curricular Análise Cognitiva I, ministrada pelos docentes Leliana Santos de Souza, Kathia Marise Borges Sales, Rosângela Costa Araújo e Marcus Túlio de Freitas Pinheiro, no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Doutorado em Difusão do Conhecimento, ofertado por: UFBA, UNEB, UEFS, LNCC, IFBA, SENAI/CIMATEC. Busca, primordialmente, levantar as noções de análise cognitiva presentes nos trabalhos encontrados no Portal da Periódicos Capes/Mec , com publicação entre 2018 e 2019. Nesse contexto, optamos iniciar nossos trabalhos nos aventurando na construção de um estado da arte sobre análise cognitiva que contemple as seguintes base de dados: REDALYC, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, SCIENCE DIRECT, REPOSITÓRIO DA UFBA.

Consideramos que o estado da arte torna-se importante ao contextualizar um problema de pesquisa no âmbito da produção científica. Defende-se que ele é um valioso instrumento do trabalho investigativo, sobretudo porque faz referência ao que já foi estudado, evitando esforços desnecessários. Inscreve-se, ainda, como uma atividade que deve ser crítica e

reflexiva, o que pode possibilitar a construção de novos conceitos, novas noções, novos olhares sobre um dado objeto de pesquisa. Nessa etapa, busca-se estudar os trabalhos que se situam na circunvizinhança do problema, trabalhos que versam sobre problemas similares.

Assim, depois da delimitação da questão, o levantamento sistemático do ponto de discussão em que esse campo de estudo se encontra (estado da arte) é fundamental para justificar a relevância da pesquisa que se pretende realizar, frente a alguma lacuna, ou controvérsia, ou complexidade ainda não resolvida nesse campo de estudo.

Ao descrever sobre o estado da arte ou estado de conhecimento, Ferreira (2002) apresenta:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferente épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. (pag. 257)

Nessa direção, é objeto deste texto, como já anunciado, refletir sobre a produção científica ligada às noções de análise cognitiva presentes nas produções científicas encontradas no Portal de Periódicos da Capes. Entendemos, de antemão, que o termo análise cognitiva carrega diversos sentidos e significados, sendo atingido por diferentes discursos em diferentes áreas do conhecimento. O conceito que defendemos no nosso trabalho remete aos estudos de Froes (2012) quando sintetiza a dificuldade de apreender a análise cognitiva numa única sentença. Assim, nas palavras dela, temos:

Terminamos por pensar que a análise cognitiva não pode ser vista a não ser como um campo complexo, que se constitui e se organiza, pelo menos, a partir de uma pluralidade de elementos de outras áreas e, que, na interação, vão estabelecendo possibilidades dessa configuração. Para existir ciência ou disciplina, espera-se haver a construção de um estatuto epistemológico e este é outro grande desafio: como é que se constrói um estatuto epistemológico para um campo com essas características: [complexo, plural...] plurilógico, multirreferencial?(FRÓES, 2012, p. 182-183)

Portanto, o conceito de análise cognitiva que orienta a nossa pesquisa está pautado numa perspectiva plural, multirreferencial, que problematiza as hierarquizações do conhecimento, que politiza o fazer científico, que clama, por consequência, por uma nova educação.

2. Estratégia metodológica

Na busca da construção do estado da arte dos trabalhos sobre as noções de análise cognitiva presentes nos trabalhos científicos do Periódicos Capes, realizamos algumas ações que serão descritas a seguir.

Inicialmente optamos por realizar a pesquisa no **Portal de Periódicos Capes** (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no endereço <https://www.periodicos.capes.gov.br>, por ser uma instituição de referência quando se trata de pesquisa científica. No portal, utilizamos de alguns descritores a fim de identificar a presença dos respectivos trabalhos.

Partimos de termo em português (análise cognitiva) e acrescentamos este mesmo termo em inglês (cognitive analysis) e em espanhol (análisis cognitivo).

Nosso intuito foi analisar como os trabalhos que utilizam o termo análise cognitiva o compreendem. Nesse contexto, por uma questão operacional a turma do componente mencionado foi dividida em pequenos grupos que respectivamente assumiram as bases de dados, objeto de análise. Assim, no primeiro momento, após decisão sobre qual base cada grupo ficaria, foram levantados o quantitativo desses trabalho e a sua relação. Após essa etapa, foram feitos os registros desses trabalhos numa planilha online contendo as seguintes informações: DOI, Base de consulta, Título, Ano, Volume, Número, Página inicial, Página final, Título do periódico, Área, Autor(ES), Vinculação institucional, Palavras-chave, Termos mais frequentes, Resumo, no endereço eletrônico: <https://sites.google.com/view/analisecognitiva/alimenta%C3%A7%C3%A3o-da-base>. Em seguida, do total de trabalhos registrados, cada estudante ficou com 05 trabalhos com o objetivo de realizar uma avaliação mais profunda, desenvolvendo o trabalho de analista cognitivo, respondendo na mesma planilha questões sobre a Presença do termo Análise Cognitiva, a Pertinência à área de publicação, a Definição do conceito e a Estrutura do texto.

3. Resultados

Reiteradamente, o objetivo principal de trabalhar com este material reside na possibilidade dele indicar caminhos e suscitar hipóteses às indagações da nossa pesquisa.

Assim, resolvemos proceder realizando uma análise mais detalhada dando enfoque especial aos caminhos da pesquisa, aos seus resultados, assim como abordam a análise cognitiva. Abaixo, segue tabela com os trabalhos selecionados. Em seguida, selecionamos alguns trabalhos que abordassem uma discussão próxima à nossa intenção de pesquisa. Apresentamos tais trabalhos na tabela a seguir.

Quadro 1 – Trabalhos que abordam análise cognitiva segundo autor(ES), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|---|---|------------|--|----------------|
| Learning Process During R Adolescents With ADHD | Eliana Medrano, Julio C. Flores- Lázaro e Humberto Nicolini | 2018 | Jornal de distúrbios de atenção | Sage |
| The analysis of social resource mobilization on new media: A case study of Chinese environmental protection documentary Under the Dome | ya Yang • , Guoming Yu | 2019 | Telematics and Informatics | Science Direct |
| Ergonomic design of a railway traffic control room: A Serbian experience | Miroљub Grozdanovi ć, Bojan Bijeli ć | 2018 | Wiley | Scopus |
| Cognitive analysis of emotional concept as interpretive constructs of Slovaklinguistic-cultural community | MATIOVÁ, M | 2018 | SLAVICA SLOVACA | Scopus |
| Criticism of interview approach in examining similarity of appearance of products belonging to the same product category | <u>Bumagin, R.,</u> <u>Rogozin, D.M.</u> | 2018 | Journal of Economic Sociology = Ekonomiches kaya Sotsiologiya | Web of science |

Fonte: Elaborado pelo autor

Dando seguimento ao desenvolvimento deste trabalho, iniciamos o processo de detalhamento das informações dos artigos selecionados, o que pode ser verificado nos quadros a seguir. Chama-se a atenção, neste momento, para a estrutura apresentada ao indicar que apenas a linha referente às noções de análise cognitiva traz inferências do autor.

Quadro 2 – Análise de trabalho por autor(es), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|---------------|-------------------|------------|--------------|-------------|
|---------------|-------------------|------------|--------------|-------------|

| | | | | |
|--|---|------|---------------------------------|------|
| Learning Process During R Adolescents With ADHD | Eliana Medrano, Julio C. Flores-Lázaro e Humberto Nicolini | 2018 | Jornal de distúrbios de atenção | Sage |
| Objetivos | Avaliar e descrever o desempenho durante o processo de aprendizagem do risco de detecção contra processamento de risco-benefício em adolescentes diagnosticados com TDAH. | | | |
| Caminhos da pesquisa | Pesquisa experimental com trinta e cinco adolescentes com TDAH e 26 controles pareados, utilização de testes aplicados tipo Iowa e tipo Stroop. | | | |
| Resultados obtidos | Os resultados confirmam a presença de um déficit na escolha vantajosa em adolescentes com TDAH. Ao fornecer uma medida de escolha e risco não só uma rede de pontuação-mostramos que adolescentes com TDAH também não conseguem evitar escolhas de risco. Este déficit é principalmente porque eles são mais lentos em aprender como evitar escolhas de risco, e não simplesmente deficiente. Literatura é escassa sobre os estudos com paradigmas Iowa do tipo em amostras exclusivamente por adolescentes. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer a natureza dessas deficiências. | | | |
| Noções de análise cognitiva | Apesar de apresentar discussão sobre ciências cognitivas, os autores não desenvolvem noções/conceito de análise cognitiva | | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 3 – Análise de trabalho por autor(es), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|--|---|------------|----------------------------|----------------|
| The analysis of social resource mobilization on new media: A case study of Chinese environmental protection documentary Under the Dome | ya Yang, Guoming Yu | 2018 | Telematics and Informatics | Science Direct |
| Objetivos | Analisar o mecanismo de mobilização de recursos on-line a partir de três dimensões, incluindo recursos, estrutura e membro, bem como responder a complexa pesquisa sobre a comunicação de risco ambiental a partir do estudo de caso do documentário chinês | | | |

| | |
|------------------------------------|--|
| | "Sob a cúpula" |
| Caminhos da pesquisa | Estudo de caso |
| Resultados obtidos | Vários recursos, incluindo o ser humano, financeiro e material são completamente utilizados e o método narrativa hábil é aplicada para conseguir o efeito de mobilização. Por um lado, o documentário codificado com precisão e decodificados um processo, gerado com sucesso discussões sobre um tópico, e foi excelente em transmitir a sua mensagem; Por outro lado, a resposta emocional ao documentário teve um impacto maior sobre o público do que o próprio tema, que não é completamente ideal do propósito da mobilização de recursos. |
| Noções de análise cognitiva | O texto não desenvolve o conceito de análise cognitiva. O termo aparece uma única vez. |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 4 – Análise de trabalho por autor(es), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|---|---|------------|-----------------|-------------|
| Cognitive Analysis of Emotional Concepts as Interpretive Constructs of Slovak Linguistic-cultural Community | MATIOVÁ, M | 2018 | SLAVICA SLOVACA | Scopus |
| Objetivos | Análise cognitiva de metáforas de conceitos emocionais selecionados em língua eslovaca. | | | |
| Caminhos da pesquisa | Pesquisa bibliográfica, Pesquisa etnolinguística, relativismo linguístico. | | | |
| Resultados obtidos | Entende-se a imagem linguística do mundo como um complexo de | | | |

| | |
|------------------------------------|--|
| | visões de vários níveis, ainda que diferentes, do ambiente mundo, refletindo a mentalidade dos usuários da linguagem. Apesar do fato de que as imagens lingüísticas do mundo indicam certa consistência (principalmente na estrutura de profundidade), elas também refletem diferenças relacionadas à cultura. |
| Noções de análise cognitiva | O texto não desenvolve o conceito de análise cognitiva, Entretanto, usa a ideia da linguagem cognitiva para abordar uma perspectiva da linguagem e do pensamento a partir da metáfora. |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 5 – Análise de trabalho por autor(es), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|--|---|------------|---|----------------|
| Criticism of Interview Approach in Examining Similarity of Appearance of Products Belonging to the Same Product Category | <u>Bumagin, R.</u> , <u>Rogozin, D.M.</u> | 2018 | Journal of Economic Sociology = Ekonomiches kaya Sotsiologiya | Web of science |
| Objetivos | O objetivo primordial do artigo é tirar as evidências sociológicas e a perícia da sombra dos jogos institucionais e criar a base para a crítica científica das decisões metodológicas aplicadas pelos sociólogos. | | | |
| Caminhos da pesquisa | Plano experimental simples orientado para a cognição que tornou possível concluir que não apenas existe uma semelhança entre produtos comparados: uso de entrevista. | | | |
| Resultados obtidos | Os resultados da análise podem ser usados para desenvolver o sistema educacional na Rússia. O segundo assume que, no âmbito de programas educacionais para bacharéis, estudantes de graduação e representantes de empresas, a segurança ambiental e a proteção ambiental devem ser apresentadas e explicadas como tendo valor em si. Além disso, professores e curadores educacionais programas de negócios podem se perguntar se o posicionamento da concorrência é justificado. A Rentsii é uma luta difícil que exclui parcerias entre | | | |

| | |
|------------------------------------|---|
| | empresas concorrentes. Parece que o problema da relutância das empresas petrolíferas russas em interagir no campo da segurança ambiental é mais provável de encontrar sua solução positiva se as principais escolas de negócios tratarem a parceria entre essas empresas como um fenômeno completamente natural de segurança ambiental. |
| Noções de análise cognitiva | Não define o conceito de análise cognitiva, entretanto, aponta caminhos para a pesquisa que rompe com os velhos ditames da ciência moderna, com um pensar cartesiano de construção do conhecimento. |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 6 – Análise de trabalho por autor(es), ano de publicação, local e base de dados

| Título | Autor (es) | Ano | Local | Base |
|---|--|------------|--------------|-------------|
| Ergonomic design of a railway traffic control room: A Serbian experience | Miroljub Grozdanovi ć, Bojan Bijeli ć | 2018 | Wiley | Scopus |
| Objetivos | Realizar uma avaliação ergonômica de compatibilidade entre mesa de controle, painel de exibição, e os seus dispositivos de controle com operadores e capacidades no processo de controle de tráfego ferroviário. | | | |
| Caminhos da pesquisa | Análise antropométricos e cinesiologia de operadores, análise ergonômica de mesa de controle e o painel de visualização, e análise de iluminação no Tráfego ferroviário Control Room em Nis, Sérvia. A pesquisa também inclui parâmetros básicos estatísticos para as medidas do corpo de operadores, a configuração e dimensão de mesa de comando, como uma unidade, análise ergonômica de controle mesa botões, análise ergonômica do painel de visualização e os seus elementos, parâmetros para o nível de iluminação da sala de controle, mesa de comando e o painel de visualização, e a uniformidade de iluminação e luminosidade. Para estabelecer uma ligação entre estas demandas de pesquisa e cognitivas, métodos de análise cognitiva das atividades de controle e de gestão na sala de controle e tomada de decisão em situação anormal usando um operador modelo de estresse. | | | |
| Resultados obtidos | Os resultados apresentados no trabalho permitem o início da reconstrução e concepção de novos elementos na sala de controle, o que levará ao controle otimizado do tráfego ferroviário. | | | |

| | |
|------------------------------------|---|
| Noções de análise cognitiva | O conceito utilizado está ligado à programação computacional, criação de algoritmo. |
|------------------------------------|---|

Fonte: Elaborado pelo autor.

4. Considerações finais

O empreendimento em investigar como a análise cognitiva tem sido abordada nos trabalhos científicos nos permite compreender o comportamento desse campo de estudos ainda em consolidação. Verificamos, nesse contexto, que o termo análise cognitiva tem sido muito utilizado nos artigos analisados, nas bases selecionadas para este trabalho. Apesar de não desenvolver a noção/conceito, de forma geral, alguns trabalhos indicam um fazer científico que rompe com sedimentadas práticas da ciência moderna. Nesses casos, o que prevalece é a possibilidade múltipla de percursos metodológicos para pesquisar um determinado fenômeno. Há também artigos que abordam os processos cognitivos como pano de fundo das suas pesquisas, o que implica numa relação próxima com o campo da análise cognitiva.

A atividade proposta, por fim, permitiu o desenvolvimento da formação inicial do analista cognitivo, favorecendo a construção de habilidades que somam àqueles que primam por uma ciência decente, problematizando as hierarquias dos saberes, contribuindo, dessa maneira, para um olhar complexo e multirreferencial das realidades.

5. Referências

RIOS, Jocelma Almeida; FRÓES BURNHAM, Teresinha. Entrevista: **A emergência da análise cognitiva**. UNISUL, Tubarão, v. 5, n.9, p. 173 – 195 , Jan./Jun. 2012.

[FERREIRA, Norma Sandra de Almeida](#). **As pesquisas denominadas "estado da arte"**. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp.257-272. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

MEDRANO, Eliana; FOLRES-LÁZARO, Julio C.; NICOLINI, Humberto. **Learning Process During Risk Detection in Adolescents With ADHD**. *Journal of Attention Disorders* 2018, Vol. 22(12) 1140– 1149.

YANG, Ya; YU, Guoming. **The analysis of social resource mobilization on new media: A case study of Chinese environmental protection documentary Under the Dome**. *Telematics and Informatics* 37 (2019) 128–136.

[GROZDANOVIĆ, Miroljub; BIJEIĆ, Bojan](#). **Ergonomic design of a railway traffic control room: A Serbian experience**. *Wiley Periodicals*, 2019;29:95–105.

MATIOVÁ, Mária. **Kognitívna analýza konceptov emócií ako interpretačných konštruktov slovenského jazykovo-kultúrneho spoločenstva**. *Slavica Slovaca*, 53, 2018, No. 3-4, pp. 117-131.

Р. Е. Бумагин, Д. М. Рогозин. **Критика опросного подхода к анализу взаимного сходства во внешнем виде потребительских продуктов внутри одной товарной категории**. *Экономическая социология*. Т. 19. № 2. Март 2018.